



Municípios pedem vistoria para liberar garantia safra



Seca destrói roças no semiárido (Foto:Francisco Leal)

Mais de 130 municípios piauienses atingidos pela seca já solicitaram vistoria técnica ao Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). A vistoria é para constatação de perda de safra por falta de chuva, primeiro passo para que a liberação dos recursos do programa Garantia Safra, coordenado no Piauí pela Secretaria do Desenvolvimento Rural (SDR).

Autorizada pelo MDA, a vistoria é feita por técnicos da própria prefeitura ou do Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater). O laudo resultante da vistoria será confrontado pelo ministério com informações do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet).

A coordenação estadual do Garantia Safra afirma que a expectativa é de que até a próxima semana os 159 municípios inscritos no programa terão solicitados a realização da vistoria, mas alerta que é importante que as prefeituras paguem todas as parcelas do seguro até o dia 12 de junho. E completa que sem o pagamento não há liberação do dinheiro para os agricultores.

Em 2012, o Piauí inscreveu 89.871 famílias de agricultores familiares no programa Garantia

Safra. Cada uma delas, em caso de perda de, pelo menos, 50% em suas plantações de feijão, milho, arroz, mandioca ou algodão, terá direito a R\$ 680, a título de indenização pelos prejuízos. Quando liberado, o dinheiro estará à disposição dos agricultores nas agências da Caixa Econômica Federal e nas casas lotéricas.

Segundo a coordenação estadual do Garantia Safra, só pode se alistar no Garantia Safra o agricultor com renda familiar bruta de até 1,5 salário mínimo, sem incluir a aposentadoria rural, e que cultive uma área de 0,6 a 10 hectares.

« Mais de
130
municípios
já fizeram
o pedido ao
MDA »

Francisco Leal



inflação de 1,99%
NOTÍCIAS 2

**LEIS E
DECRETOS 3**

**PORTARIAS E
RESOLUÇÕES 3**

**LICITAÇÕES
E CONTRATOS 8**

OUTROS 17

NOTÍCIAS 19

CAMPANHAS 20

**FICHA TÉCNICA**

GOVERNADOR DO ESTADO DO PIAUÍ

Wilson Nunes Martins

VICE-GOVERNADOR

Antonio José de Moraes Souza Filho

SECRETARIA DE GOVERNO	Wilson Nunes Brandão
SECRETARIA DA FAZENDA	Antonio Silvano Alencar de Almeida
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO E CULTURA	Átíla de Freitas Lira
SECRETARIA DA SAÚDE	João Batista Cavalcante Costa
SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA	Robert Rios Magalhães
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO	Paulo Ivan da Silva Santos
SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO RURAL	Rubem Nunes Martins
SECRETARIA DO PLANEJAMENTO	Sérgio Gonçalves de Miranda
SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS	Dalton Melo Macambira
SECRETARIA DAS CIDADES	Merlong Solano Nogueira
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TECNOLÓGICO	Warton Francisco Neiva de Moura
SECRETARIA DO TRABALHO E EMPREENDEDORISMO	Larissa Mendes Martins Maia
SECRETARIA DA ASSISTÊNCIA SOCIAL E CIDADANIA	Francisco Guedes Alcoforado Filho
SECRETARIA DA JUSTIÇA E DOS DIREITOS HUMANOS	João Henrique Ferreira de Alencar Pires Rebelo
SECRETARIA DA INFRAESTRUTURA	José Dias de Castro Neto
SECRETARIA DOS TRANSPORTES	Antonio Avelino Rocha de Neiva
SECRETARIA DO TURISMO	Silvio Roberto Costa Leite
SECRETARIA DE DEFESA CIVIL	Luiz Ubaraci de Carvalho
SECRETARIA PARA INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA	Helder Sousa Jacobina
SECRETARIA DE MINERAÇÃO, PETRÓLEO E ENERGÍAS RENOVÁVEIS	Adonis Oliveira
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO	Kilderi Ronne de Carvalho Souza
CHEFE DO GABINETE MILITAR	Sérgio Moura Lopes
DIRETOR DO DIÁRIO OFICIAL	Antonio Orison Rocha Mascarenhas

TABELA DE PREÇOS

Preço da Linha - R\$ 3,50: para linhas de 10 cm de largura, fonte 10
63 (sessenta e três) caracteres

ASSINATURA SEMESTRAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 178,00
Com remessa postal - R\$ 261,00

ASSINATURA ANUAL DO DIÁRIO OFICIAL

Sem remessa postal - R\$ 306,00
Com remessa postal - R\$ 499,00

PREÇO DO DIÁRIO OFICIAL

Número Avulso até 30 dias - R\$ 2,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) - R\$ 3,50
Exemplar Superior a 30 dias (busca) e xerox autenticada - R\$ 7,00

PAGAMENTO NA ENTREGA DA MATÉRIA

IMPORTANTE: Os originais não serão aceitos com rasuras ou palavras ilegíveis e devem ser entregues digitados em papel formato ofício e em meio magnético (CD ou Pen Drive), sem espaço, de um só lado.

HORÁRIO DE RECEBIMENTO DE EXPEDIENTE PARA PUBLICAÇÃO:
de 2ª a 6ª feiras de 7:30 às 13:30h.

SECRETARIA DE GOVERNO - ESCRITÓRIOS E OFICINAS

Praça Marechal Deodoro, 774 - Telefones: (86) 3221-3531 / 3215-4500

DIÁRIO OFICIAL ON-LINE
Compromisso com a Ética
e a Transparência

www.DIÁRIO OFICIAL.pi.gov.br

Teresina tem inflação de 1,99% no primeiro trimestre do ano

Dados da Conjuntura Econômica trimestral apontam Serviços Pessoais e Transportes como principais fatores inflacionários — Rosa Rocha

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) apresentado na cidade de Teresina, no primeiro trimestre de 2012, mostrou incremento de 1,99%, em relação ao mesmo período de ano anterior. Os grupos de maior destaque nesses primeiros três meses do ano foram Serviços Pessoais e Transportes, com crescimento de 4,68% e 2,75%, respectivamente.

De acordo com a coordenação de pesquisas da Conjuntura Econômica Trimestral da Fundação Cepro, os índices inflacionários de maior destaque nesses primeiros três meses foram semelhantes aos do ano de 2011. Disse ainda que o Piauí teve como destaque este ano, os setores de Serviços Pessoais e Transportes; em 2011 apenas este primeiro se destacou, chegando ao índice de 4,9% junto com o setor de Alimentação, com 2,04%”, especifica o economista. Dentre os destaques, o maior peso inflacionário no primeiro trimestre do ano manteve-se com os itens relacionados a serviços e material escolar. E completou dizendo que esses produtos sempre se destacam no início do ano por conta da volta às aulas e a necessidade da compra do material escolar.

Os produtos com maior destaque no grupo Serviços Pessoais são empregado doméstico (14,13%); cabeleireiro/barbeiro (12,94%); livro de 1º e 2º graus (11,53%) e mensalidade escolar (9,72%).

Quanto ao grupo Transportes, que teve inflação de 2,75% nos três primeiros meses do ano, os produtos que mais pressionaram foram: ônibus urbano (10,53%); pneus e câmaras de ar (2,49%); bicicletas (1,21%) e peças de reposição (0,24%).

Os demais grupos componentes da estrutura do Índice de Preços ao Consumidor (IPC) têm sua variação e influência no índice geral da seguinte forma: Alimentação, 2,17%; Saúde e Cuidados Pessoais, 1,28%; Habitação, 0,50%; Artigos de Residência, 0,15% e Vestuário, -0,66%.

As informações sobre o IPC trimestral são da Conjuntura Econômica, boletim analítico realizado pela Diretoria de Estudos Econômicos, Projetos e Índices Sociais da Fundação CEPRO. Este estudo coloca à disposição dos interessados análises quantitativas e qualitativas de diversos indicadores sócio- econômicos locais.